Ano 6 - Nº 18 - Edição 2011

Cenário do Transporte

ABTI
Associação Brasileira de Transportadores Internacionais

www.abti.org.br

www.droffice.com.br

ABTI e Apex-Brasil renovam parceria

Fronteira de Dionísio Cerqueira está em obras

ABTI busca melhorias para seus associados

Impresso Especial
9912227992-DR/RS
ABTI
CORREIOS

DEVOLUÇÃO GARANTIDA
CORREIOS

Mercedes-Benz
Onix SAT
dbtrans
eLOG
ApexBrasil
AGÊNCIA BRASILEIRA DE PROMOÇÃO DE EXPORTAÇÕES E INVESTIMENTOS
MAN

¡ GERAR NOVOS NEGÓCIOS !

20% de desconto para os Parceiros de ABTI

ABTI

EXPOBIZZ

TRADING, LOGISTICS & PACKAGING

8, 9 e 10 de dezembro de 2011
Centro Ferial - Parque de Exposições LATU
MONTEVIDÉU - URUGUAI

ATIVIDADES

BUSINESSMATCH
Rodada de Negocios

SHOWROOM
Sala de Exposições

EXPOROUND
Atividades de Exposições

Organizadores

World Confederation of Business Consultants · Mercosoft Consultores

Promotor

WTC World Trade Center Montevideo

Mídia Oficial

América Economia · Énfasis Logística · Summa · Guía Logística y de Comercio Exterior

Parceiros Estrategicos

ALACAT · latinports · ALADI · Confederación Latinoamericana de Agentes Aduanales A.C. · Asociación Latinoamericana de Logística

Parceiros Locales

audacá · CALOG

Parceiros Internacionais

ARLOG · CACIPRA Cámara de Comercio · CaCESFe Cámara de Comercio Exterior de Santa Fe · ABTRA · alog · chile · ALOG · ACOLOG · IMECE · anierm · AMCHAM · ACL · CANEB · Cangini Farina · ABTI · Cámara de Comercio de Cali · Cámara de Comercio Exterior de Rosario · Aduana Nacional · CaCEC

Mídia Internacionais

empresas eventos · High Logistics · SerGerente · hondudiario.com · Portafolio · Laboratorios · CargoNews · 21 · PetPen · industrias plásticas · InterMarket · ClubDarwin.net · NetMarinha · manzanillo xport · conexão marítima · Packaging · UST · web picking · Hablemos de Logística · miempaque · Business · Noticiero del Plastico/Elastómeros · El Heraldo · Emma Fiorentino · Multimodal · 963 Alfa FM · Protagonista · Desafío Exportar

Confirma agora sua participação no: WORLDCOB USA: (713) 339 9900
MERCOSOFT URUGUAI: (598) 2908 0623

www.expobizz.com
info@expobizz.com

ABTI
Associação Brasileira de Transportadores Internacionais

DIRETORIA DA ABTI

Presidente: José Carlos Becker
Vice-Presidente: Francisco Carlos G. Cardoso
Dir. Administrativo: José Carlo Cadiñanos
Dir. Assun. Políticos: Ruy Márcio Galvão Martins
Dir. Técnico: Aley Afonso Bertol
Dir. Relações Institucionais: José Pio X Schio
Dir. Relações Institucionais: José Schutz Schwanck
Cons. Fiscal Presidente: Vilmar Lizot
Cons. Fiscal Efetivo: Eduardo Portalete Eichenberg
Cons. Fiscal Efetivo: Edmilson Roberto Rodrigues
Cons. Fiscal Suplente: Paulo Roberto de Sousa
Diretor: Jorge Antônio Lanzanova
Diretor: Paulo Cesar Maia Oliveira
Diretor: Luiz Alberto Garcia
Diretor: Évelin Boeira Machado
Diretor: José Mário Rodrigues de Freitas

EXPEDIENTE

Redação
Graciele Santos – Assess. de Comunicação da ABTI
imprensa@abti.org.br

Projeto Gráfico e Diagramação
Direção de Arte:
Robson Schenato
Diagramação:
João Paulo Sanhudo
Giovanni Mendes Mansueto
www.droffice.com.br

Portal
www.abti.org.br

Impressão
Gráfica Universitária

Tiragem
3.000 exemplares

Colaboradores
Profª Maria das Graças B. Cordenonsi (correção de textos)

Palavra do Presidente

José Carlos Becker

Presidente da ABTI

Continuamos buscando efetivamente a agilização de nossos caminhões nas fronteiras. Ainda deparamos com um excesso de tempo e esta decorrência existe pelo fato de vários fluxos envolvendo órgãos intervenientes.

Com isso, perdemos em competitividade. Hoje, empresas que efetuam transporte dentro do país, possuem em média, o dobro de quilometragem rodada se compararmos com a apresentada no transporte internacional.

Temos buscado a valorização do nosso setor, através de um projeto imagem. Para isso, com satisfação apresentamos um projeto entre a Apex-Brasil e a ABTI para 2011 e 2012.

Acreditamos que projetos como estes, irão apresentar melhor os transportadores internacionais. Ganharemos em vários fatores, pois estaremos apresentando, em toda a América do Sul, empresas brasileiras.

Qualidade em informação, investimento em equipamentos e também avanços tecnológicos possibilitarão atender clientes mundiais na área do transporte. Por isso, este projeto é importante, pois envolverá a venda de serviços brasileiros em todo o Mercosul.

Nossas ações, também na área do conhecimento, chegam com Seminários e Fóruns que efetuamos nas fronteiras e no Mercosul. Com isso, através de temas como Sistema Sintia, infraestrutura e áreas de agilização, conseguimos enriquecer o conhecimento de nosso associado.

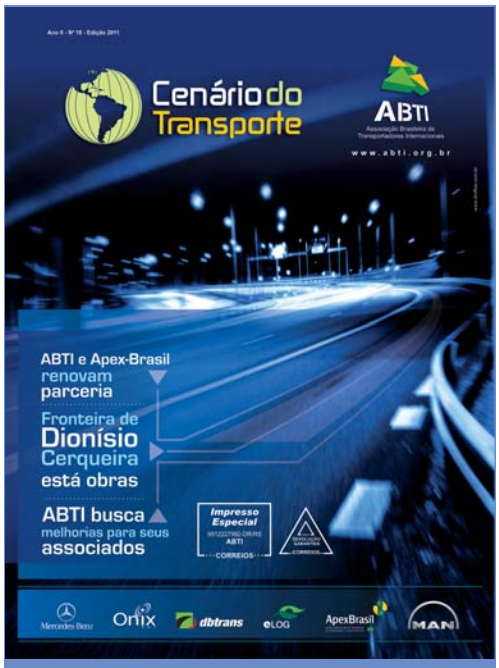
O reconhecimento de pessoas que trabalham pelo transporte internacional veio através de homenagens a dois ex-presidentes, Jose Schwanck e Luiz Alberto Mincarone.

É necessário que fiquemos atentos ao que se refere no Estatuto do Motorista. Projeto este que a entidade tem acompanhado e participado em todo o Brasil. Estamos preocupados com o caminho que teremos para este processo. Tivemos acompanhando a experiência na Europa que, por gestões políticas e empresariais, não teve participação ativa quando decidido sobre o tempo de direção e jornada de trabalho, com isso, as empresas perderam 25% de faturamento.

Cabe, portanto, a ABTI juntamente com outras entidades, alertar os empresários, para que busquem maiores informações do direcionamento de decisões importantes para o setor, dentro do Brasil.

Estaremos buscando junto a gestões políticas e técnicas, a defesa do transporte internacional e interesses empresariais, com coerência e capacidade de trabalho.

Sumário



07 Comjovem

Comjovem Uruguaiana realizou visita na fábrica da MAN

08 Ação Solidária

Dia das Crianças é comemorado com ação solidária

08 Ex-presidente se torna cidadão Uruguaianense

Auditório da ABTI leva o nome de ex-presidente

09 Mérito Aduaneiro consagrou ex-presidente da ABTI

Destaque especial é o nome do mérito recebido por Mincarone

12 e 13 Situação de iluminação dos trevos de Uruguaiana já é calamitosa

Audiência pública realizada na fronteira tenta reaver melhorias

14 ABTI e Apex-Brasil renovam parceria para estimular o transporte internacional

Projeto Comprador já se consagrou há dois anos, agora é apresentado aos transportadores o Projeto Vendedor

ABTI busca melhorias para seus associados

GREY Mercedes-Benz, marca do Grupo Daimler.

Só falta voar.

Respeite a sinalização de trânsito.

IBAMA PROCONVE HOMOLOGADO

Axor Premium. Agora muito mais completo.

Tudo o que você espera de um caminhão, o Axor Premium tem de série. Câmbio ComfortShift, freios ABS, um novo painel de instrumentos, trio elétrico, ar-condicionado e muitos outros itens exclusivos. Um caminhão feito com a mais alta tecnologia para você ter todo o conforto e a segurança que precisa para rodar por muitos e muitos quilômetros. Pode confiar, porque por trás do Axor Premium está uma grande marca.

CAC: 0800 970 90 90 • www.mercedes-benz.com.br

Trio Elétrico

Freios ABS

Computador de Bordo

Econômetro

Ar-condicionado

Câmbio ComfortShift

Novo Painel

Top Brake

Mercedes-Benz

A marca que todo mundo confia.

Comjovem Uruguaiana realizou visita na fábrica da MAN

linha de montagem, produtos e serviços foram apresentados aos vinte jovens visitantes

Por Graciele Santos

Com o objetivo de conhecer a sistemática de uma montadora de caminhões e ônibus, 20 jovens realizaram visita técnica na Fábrica da Man Latin America, montadora Volkswagem, em Resende (RJ).

Os jovens contaram com uma apresentação completa da fábrica, passando pela área de AKC, linha de montagem, BMB mode Center e Test Driver.

Na opinião de Glauco Juliato, consultor comercial da Man, a importância da montadora na participação desse projeto da Comjovem, é a de estar diretamente ligada àqueles que hoje, embora jovens, já estão no comando de suas próprias empresas. "Além de fidelisarmos e consolidarmos novas parcerias e negócios, através desses jovens conseguimos adequar nossos produtos conforme suas demandas e assim oferecê-los da melhor forma a fim de preencher suas necessidades", disse ele.

Conforme Wendell Krassmann Silveira, vice-coordenador da Comjovem Uruguaiana, essa visita servirá para conhecer melhor o produto Volkswagem. "Além de servir para aprimorar o conhecimento sobre os produtos da marca, serve também para aproximar cliente e fornecedor".

Os vinte jovens fazem parte do grupo de empresários e executivos do transporte de cargas (COMJOVEM), um projeto que tem por objetivo despertar os jovens para futuras lideranças no setor de transporte de cargas e logística em âmbito nacional e internacional, inclusive prepará-los para a sucessão familiar em suas empresas e nas entidades sindicais de suas bases.

Dia das Crianças é comemorado com ação solidária

Meninos e meninas ganharam brinquedos, doces e roupas na Campanha realizada pela Comjovem

Por Graciele Santos

A manhã que antecedeu o Dia das Crianças foi de festa e alegria para as crianças do Lar das Meninas de Uruguaiana, mantido pelo Exercito da Salvação e para os moradores da Vila Betânia, localizada próxima ao Porto Seco.

Dezenas de crianças foram beneficiadas com a ação solidária realizada durante o mês de outubro pela Comissão de Jovens Empresários e Executivos do Transporte de Uruguaiana (COMJOVEM). Cerca de 450 kits de brinquedos e doces e mais um bom número de agasalhos, foram arrecadados e entregues.

O Lar das Meninas foi a entidade que contou com a solidariedade dos Jovens. “A alegria de ver essas crianças abrindo os presentes, e comemorando a tão aguardada surpresa, foi uma experiência de solidariedade que levarei para sempre na lembrança”, disse a Comjovem, Celis Insabraldi.

O administrador do Lar, Major Adão Gonçalves, comentou a satisfação que é toda a vez que as crianças recebem alguma doação. “Acompanhamos o dia a dia desses pequenos, e é sempre maravilhoso quando podemos presenciar o sorriso deles ao ganharem um presente”.

Na Vila Betânia, próxima ao porto seco de Uruguaiana, dezenas de crianças se organizaram em fila para receberem os presentes. Surpreendidos com a organização, os jovens empresários distribuíram brinquedos e até mesmo artigos específicos como carrinho de bebê e roupas para recém nascido a uma gestante.

Jonas Pinto, participante da Comissão disse estar realizado e presenteado com a felicidade das crianças. “Neste tipo de ação, vale a intenção de ajudar, porém quem acaba recebendo um presente somos nós. O sorriso que provocamos nessas crianças, é indescritível”, disse ele.

A Comjovem Uruguaiana também está no Facebook.

Ex-presidente se torna cidadão Uruguaianense

Auditório da ABTI leva o nome de ex-presidente homenageado

Por Graciele Santos

A Associação Brasileira de Transportadores Internacionais (ABTI) realizou homenagem ao ex-presidente da entidade, José Schutz Schwanck.

Após a sessão solene alusiva a Semana da Pátria, onde o Sr. José Schutz Schwanck recebeu o título honorífico de cidadão uruguaianense na Câmara de Vereadores, familiares e amigos se reuniram na sede da ABTI, para realizar o descerramento da placa de inauguração do auditório que leva o seu nome.

O atual presidente da entidade, José Carlos Becker citou a honraria que é dar o nome do auditório da ABTI ao homem que muito lhe ensinou no ramo de transporte. "Agradeço as valiosas contribuições, o exemplo de integridade, dedicação e dignidade profissional, que aprendi com o Sr. José", disse Becker.

Schwanck, contou um pouco da trajetória da entidade, e sentiu-se honrado com o feito de ter seu nome no auditório. "Esta entidade já esteve por ter suas atividades encerradas quando em São Paulo. Eu trouxe para Uruguaiana para tentar reerguê-la e hoje, é uma das mais representativas do setor de Transporte Internacional", contou ele.

Após o descerramento da placa, os convidados juntamente com o homenageado prolongaram-se em um belíssimo coquetel.

Mérito Aduaneiro consagrou ex-presidente da ABTI

Destaque especial é o nome do mérito recebido por Mincarone

Por Graciele Santos

Ocorreu no Clube Comercial de Uruguaiana, a 24ª edição do Baile das Gerações e Destaque Mérito Aduaneiro, um evento promovido pelo Rotary Club Uruguaiana Sudeste.

O evento tem por objetivo manter a ativação do projeto Feliz Cidade que tende a recuperar e orientar jovens carentes do município. Também objetiva promover a integração familiar e profissional de empresários do setor aduaneiro, logístico e do transporte.

O prêmio Mérito Aduaneiro, homenageia anualmente profissionais, empresas e órgãos intervenientes ligados ao comércio exterior.

Entre os homenageados de 2011, esta o ex-presidente da Associação Brasileira de Transportadores Internacionais (ABTI), Luiz Alberto Mincarone. Que receberá o Mérito de Destaque Especial.

Em seu currículo, já foi diretor do Setcergs, presidente e atual tesoureiro da Associação Beneficiente Amurt-Amurtel, presidente do Conselho de Administração; Presidente da ACIAM entre outros títulos e honrarias pelos seus destacáveis trabalhos, em especial, no setor do transporte.

Mincarone atua hoje como consultor técnico da ABTI e do Setcergs e também é sócio-gerente do Sapiens Consultoria Empresarial Ltda em Porto Alegre. “Somos lutadores diário de melhorias para o setor, por isso receber essa homenagem é olhar para trás e ter a certeza de que fizemos o trabalho certo”, disse ele emocionado.

Para a ABTI, o homenageado adquiriu conquistas e não mediu esforços para o crescimento da entidade. “Hoje a ABTI é a principal associação representativa do transporte internacional no Mercosul, e isso muito

se deve ao Mincarone”, comentou o atual presidente da entidade José Carlos Becker.

Nas outras categorias, os agraciados com a homenagem são: despachante aduaneiro, Milton Lemos; ajudante de despachante aduaneiro, Airton Machado Quevedo; auditor fiscal da Receita Federal do Brasil, Renato Terroso Lopes; analista tributária da Receita Federal, Marcia Inês de Lima; Anvisa/fiscalização, Jesus Pereira da Silva; colaboradora da Elog, Patricia Duarte Pereira e no transporte internacional, Interflet Transporte.

Polícias brasileira e em seminário

Assuntos que integram ambos os países foram destaque

Por Graciele Santos

Realizado em agosto no Sest Senat de Uruguaiana, o Seminário de Segurança Viária no Mercosul, um evento organizado pela Associação Brasileira de Transportadores Internacionais (ABTI).

Inspeção técnica veicular; segurança em pneus e fiscalização com a presença de representantes da polícia da província de Entre Rios (AR) foram os temas abordados. De conhecimento da maioria dos presentes, os assuntos pautados prenderam a atenção do público que, através de perguntas pode esclarecer dúvidas e aprimorar seus conhecimentos.

Já com grande expectativa, o último debate foi o mais aguardado da noite. No palco estava o presidente da ABTI, José Carlos Becker, o inspetor da PRF, Nilson Cunha; o secretário de assuntos internacionais do Mercosul, José Alejandro Cetina; a presidente da CTTI, Gladys Vinci e o advogado e policiais da Polícia de Entre Rios, Mauricio Rulis, Mario Muller e Gustavo Maslein.

Após breve explanação, perguntas realizadas pelo público e pelos debatedores brasileiros foram direcionadas aos policiais argentinos, na intenção de esclarecer ações realizadas pela polícia camiñera na

ruta 14.

O advogado espanhol que acompanhou os dois representantes da Gendarmeria, Mauricio Rulis, explicou que não há na Argentina uma polícia para cuidar somente das rodovias, assim como a Polícia Rodoviária Federal do Brasil. “Na argentina, bombeiro, rodoviário, investigador, administrador do comando, são tidos como polícia. Dependerá do tipo de

argentina integram-se

capacitação que cada um receber", disse ele.

Ainda segundo Mauricio, a polícia às vezes peca por excesso de zelo. "A polícia de Entre Rios para nós é um orgulho, pois nos locais onde atuamos, a conhecida "pirataria do asfalto", é zero. Não conseguiremos nunca satisfazer cem por cento das pessoas que transitam na estrada, com tudo, para nós como instituição, o resultado é positivo".

O evento teve retorno satisfatório para a ABTI. "Verificamos que o público se identificou com os temas abordados neste Seminário", observou o presidente da entidade José Carlos Becker. "A ABTI identifica-se com as demandas de seus associados e através de eventos, procura trazer além de informações, também soluções para os problemas pendentes", disse ele.

Situação de iluminação

Audiência pública realizada na fronteira tenta reaver melhorias

Por Graciele Santos

Audiência pública realizada na cidade de Uruguaiana pela Comissão do Mercosul e Assuntos Internacionais da Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul atraiu um bom público entre representantes de entidades e estudantes.

Realizado no auditório do Sindicato dos Despachantes (SDAERGS), o encontro focou o debate numa das principais preocupações que une todas as classes de representações municipais, que é a iluminação dos quatro trevos que dão acesso ao município de Uruguaiana.

Um levantamento de dados realizado pela Associação Brasileira de Transportadores Internacionais (ABTI), e entregue em março em Porto Alegre ao superintendente do DNIT no Estado, Vladimir Roberto Casa, já esclarecia o número de pessoas e veículos que cruzam diariamente nos trevos, levando como principal consideração, o município de Uruguaiana ser peça chave para o Mercosul, pois aqui cruzam cerca de 15 mil caminhões por mês e é um dos

dos trevos de Uruguaiana já é calamitosa

principais acessos a Argentina.

A audiência proposta pelo Deputado Estadual Frederico Antunes (PP) e presidida pelo presidente da Comissão o deputado Mano Changes (PP) ouviu todos que quiseram se manifestar e opinar sobre o tema.

Estudantes locais realizaram através de cartazes demonstrando indignação, um manifesto contra a falta de sensibilidade dos órgãos responsáveis por tal demanda. “Chega de enrolação, iluminação urgente”, era o que estava escrito em um dos cartazes.

O presidente da ABTI, José Carlos Becker, já habituado a comentar sobre o assunto, apontou que é necessário um posicionamento final, pois a situação é vergonhosa e já se tornou calamitosa. “Tenho o entendimento que o assunto só será levado a sério pelo governo, quando algo muito grave ocorrer nestas localidades”, disse.

Segundo o deputado Mano Changes, a Comissão tem por finalidade auxiliar o estado a encontrar novas alternativas para a retomada do desenvolvimento.

Mano recebeu de Becker o relatório completo com o levantamento dos reais problemas referente à falta de infraestrutura nos trevos de acesso da BR-290 e BR-472. O documento contém: estatísticas de acidentes, estudo de vulnerabilidade social, número de pessoas que transitam e que moram nas proximidades dos trevos, fotos diurnas e noturnas e depoimentos de autoridades de outros setores que também convivem com o perigo da escuridão. "Esse estudo realizado pela ABTI, será de fundamental importância para completar as informações que já possuímos", completou.

Na manhã desta sexta-feira (30), os representantes estiveram reunidos no Ministério Público Federal (MPF) com a Procuradora Lara Marina Martinez Caro. Ficou estipulado a criação de uma minuta para que seja realizada no prazo de 90 dias a apresentação de um projeto para a reativação do serviço de iluminação dos trevos. “Aguardaremos mais esse prazo se findar e, talvez assim, teremos uma resposta concreta sobre o tema”, finalizou o presidente da ABTI.

ABTI e Apex-Brasil renovam parceria para estimular o transporte internacional

Projeto Comprador já se consagrou há dois anos, agora é apresentado aos transportadores o Projeto Vendedor.

Por Graciele Santos

Foi renovada a parceria entre a Apex-Brasil - Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos do Brasil e a ABTI - Associação Brasileira de Transportadores Internacionais.

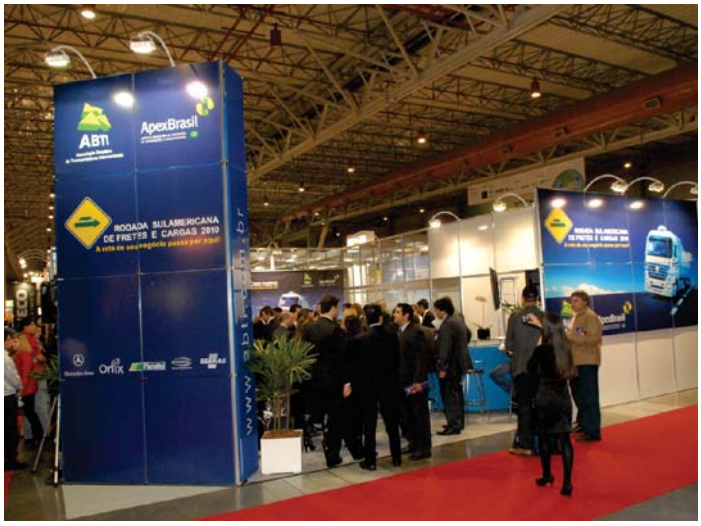
Desde 2009, a ABTI tem agregado novos projetos que vem melhorando o poder de negociação do setor, agregando valor aos negócios das empresas associadas e impulsionando o aumento das exportações brasileiras na América do Sul.

Juntamente com a Apex-Brasil, a ABTI criou o projeto Comprador em 2009, com o objetivo de trazer ao Brasil compradores de serviços de transporte no Mercosul. Através de rodadas de negócios realizadas em feiras como a Intermodal, os importadores e transportadores brasileiros realizaram negócios que chegaram a render no primeiro ano de projeto cerca de US$ 750 mil dólares, e um fechamento previsto para os doze meses seguintes de US$ 3.550 milhões.

Em 2010, na Transpo-Sul em Porto Alegre, um número de 360 rodadas de negócios gerou um fechamento de U$ 2,2 milhões para os seis meses seguintes.

Para 2011, Apex-Brasil e ABTI querem mais. Além do projeto Comprador, com resultados altamente positivos em edições anteriores, também será desenvolvido o projeto Vendedor.

Para promover o encontro no exterior, entre empresários brasileiros ofertantes e compradores estrangeiros demandantes de produtos e serviços complementares na área de transporte. O objetivo básico é o de prover um ambiente propício para a realização de negócios.



Segundo o presidente da ABTI, José Carlos Becker este será um novo desafio tanto para a Associação quanto para a Apex. “A ABTI tem como meta estar sempre inovando em parcerias e ações que divulguem, aprimorem e desenvolvam o transporte internacional. A Apex novamente aderiu a nossa demanda e tenho a certeza que o projeto Vendedor será mais um sucesso desta parceria iniciada em 2009.”

“Já existe uma agenda para a ativação deste novo desafio, será em novembro deste ano em Santiago do Chile”, informa Becker.

No geral, o projeto entre Apex-Brasil e ABTI tem como foco principal o de realizar a promoção comercial de todas as empresas transportadoras participantes, tanto no Brasil quanto no exterior. Para aderir ao projeto, às empresas brasileiras transportadoras necessitam somente confirmar sua participação através do preenchimento do Termo de Adesão.

A Apex-Brasil é um órgão do governo federal que tem a função de trabalhar para promover as exportações de produtos e serviços brasileiros, apoiar a internacionalização das empresas e atrair investimentos estrangeiros para o país.

Abra já sua conta Rodocred Frete

A melhor solução para pagamento de frete, habilitada pela ANTT.

A garantia de uma viagem controlada com gerenciamento em tempo real .

Habilitado pela ANTT

Rodocred

Um produto **dbtrans**

SAC **0800 880 2000** www.rodocred.com.br

Fronteira de Dionísio Cerqueira está em obras

Novos procedimentos foram adotados devida a obra na ACI-Cargas

A Associação Brasileira de Transportadores Internacionais (ABTI) participou através de seu diretor Aley Bertol da reunião com o Auditor Fiscal da Receita Federal Sr. Arnaldo G. Borteze na IRF do Brasil na fronteira de Dionisio Cerqueira/SC.

Com o intuito de conhecer e auxiliar a Receita Federal na solução dos atuais problemas que o Porto vem enfrentando, com a demora nos processos e infra-estrutura, se decidiu realizar obras na estrutura, na tentativa de melhorar o âmbito de trabalho naquela fronteira.

A aduana de Dionísio Cerqueira (SC) entrou em reforma e a previsão de término das obras está prevista para 2012, com um investimento que visa melhorias a estrutura física do local.

Por consequência da obra, devido o volume de importação ser superior ao de exportação problemas como demora nos processos e filas no lado Argentino na cidade de Bernardo de Irigoyen vem ocorrendo.

Devido a tais problemas, abaixo listamos alguns procedimentos que estão sendo adotados até o final das obras na ACI-Cargas.

I) VEÍCULOS EM LASTRE – Os Controles Migratórios e Aduaneiros serão feitos pelos Organismos de ambos os países antes da entrada dos veículos na ACI-Cargas. Somente após todos os Controles estarem concluídos será autorizada a entrada do veículo no pátio.

A verificação física do veículo, para se saber se está vazio ou não, será feita na Guarita que dá acesso ao território argentino.

A Gendarmeria Nacional, objetivando dar maior agilidade para liberar os veículos, concordou em fazer os Controles Migratório e de Transporte no mesmo momento, evitando-se que o motorista precise passar duas vezes pelo controle da Gendarmeria.

Definiu-se também que durante a semana somente serão liberados veículos em lastre nos horários das 09:00 às 10:00 horas e das 16:00 às 17:00 horas. Nesses horários os caminhões entrarão e sairão da ACI-Cargas. A documentação poderá ser providenciada durante todo o período de funcionamento da ACI-Cargas.

II) VEÍCULOS CARREGADOS – Para os veículos carregados, separaram-se em duas categorias, Exportações e Importações, tendo-se como ponto de referência o Brasil.

A) EXPORTAÇÕES:

Somente será autorizada a entrada no pátio dos caminhões que estiverem com a documentação do despacho completa e sem pendências prévias no lado argentino.

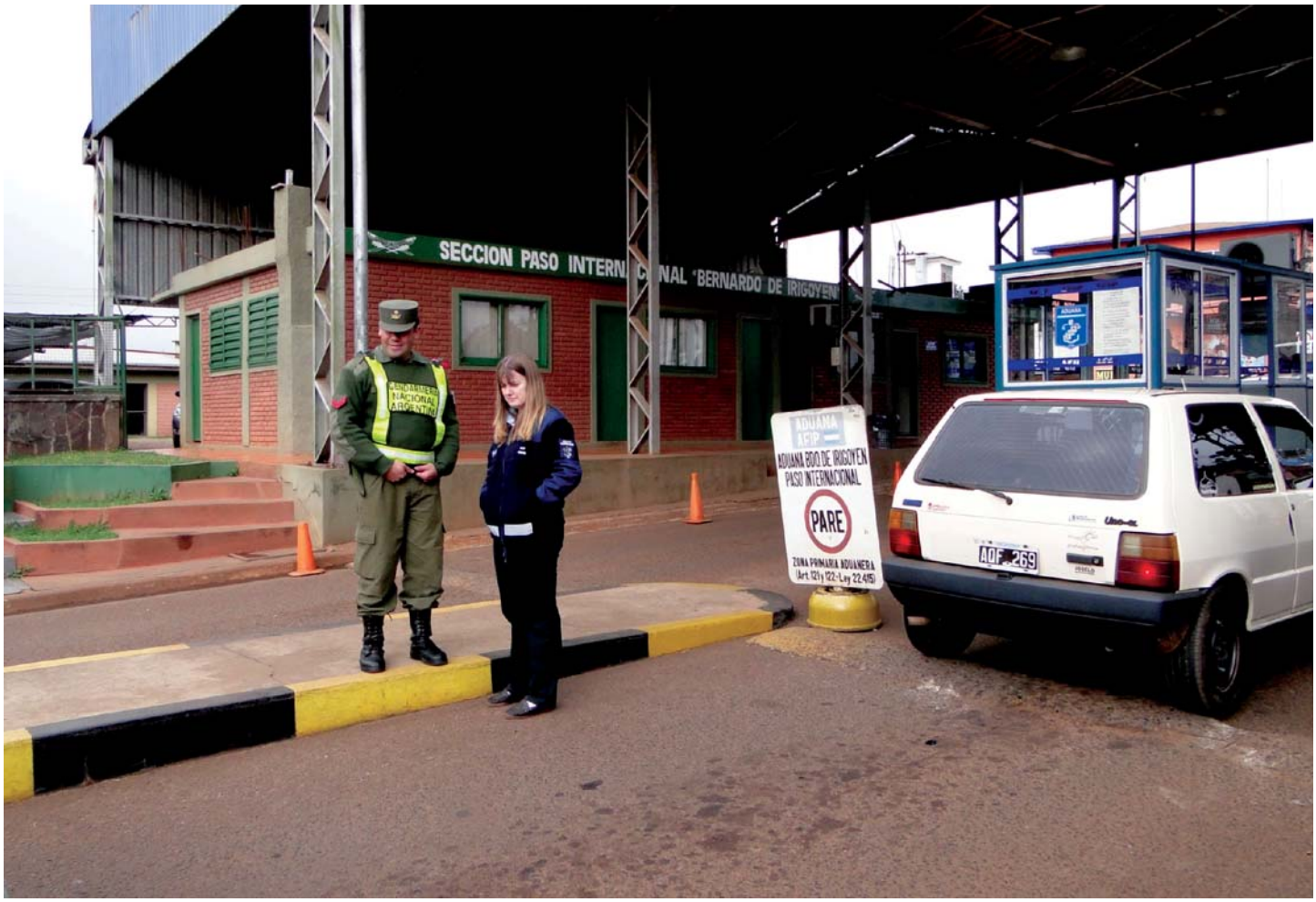
A Aduana Argentina permitirá que os veículos que tenham pendência de algum documento, constatada no curso do despacho aduaneiro, saiam da ACI-Cargas e fiquem aguardando em pátio localizado em território argentino.

Diariamente a Receita Federal do Brasil repassará para a Aduana Argentina, por correio eletrônico, relação contendo os veículos de exportação brasileira desembaraçados, para que a Aduana Argentina possa controlar o tempo de permanência dos caminhões no pátio e para que possa pedir mais agilidade aos despachantes argentinos.

B) IMPORTAÇÕES:

As cargas de importação brasileiras terão tratamentos diferenciados, dependendo do tratamento administrativo exigido.

a) As cargas que não dependerem de verificação e anuência da Anvisa e do Ministério da Agricultura serão retiradas da ACI-Cargas tão logo sejam liberadas pela Aduana Argentina. Esses caminhões irão para pátios externos ou galpões, no território brasileiro, com



apresentação de termo de fiel depositário pelo importador brasileiro perante a Receita Federal do Brasil.

b) As cargas que dependerem apenas da manifestação da Anvisa serão retiradas da ACI-Cargas tão logo sejam liberadas pela Aduana Argentina, conforme item anterior. A verificação dessas cargas pela Anvisa ocorrerá nos locais onde ficarem depositadas.

c) As cargas que dependerem da manifestação do Ministério da Agricultura apenas quanto aos pallets que acondicionam as mercadorias, bem como aquelas que se enquadrarem na Categoria 1 (Anexo), seguirão os procedimentos do item anterior (item b) Excetuam-se as cargas de madeira.

d) As demais cargas que dependerem da manifestação do Ministério da Agricultura serão verificadas no interior da ACI-Cargas. Após essa verificação e desde que já tenham sido desembaraçadas pela Aduana Argentina, terão o tratamento mencionado no primeiro item (item a).

III) PESAGEM DOS VEÍCULOS - Em razão da diminuição do espaço disponível dentro da ACI-Cargas, será impossível a utilização da balança rodoviária para as pesagens das cargas pela dificuldade de circulação dos veículos de carga. A Receita Federal do Brasil realizará as pesagens na balança localizada a cerca de quinhentos metros da ACI-Cargas, em território brasileiro. A Aduana Argentina aceitará as pesagens feitas nessa balança para as suas importações. Os horários atuais de pesagem serão mantidos. Os veículos poderão sair da ACI-Cargas para a pesagem antes desses horários, devendo receber lacre aduaneiro para garantir a segurança da carga.

IV) MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS - Os veículos de carga que precisarem de manutenção deverão ocupar o local definido próximo à guarita de saída para o Brasil, devendo ser autorizada a entrada de um veículo de cada vez.

Palestras técnicas em Uruguaiana

Sistema SINTIA foi destaca da 8ª edição do Simerco

Por Graciele Santos

A Associação Brasileira de Transportadores Internacionais (ABTI) realizou na no auditório do Sest Senat de Uruguaiana o Seminário Itinerante do Mercosul (SIMERCO).

Em sua oitava edição, o evento contemplou o público presente com palestras objetivas e técnicas. O Simerco tem por objetivo levar o conhecimento às empresas, aos colaboradores, às entidades e aos órgãos públicos do setor, atuando como um canal de comunicação entre empresários e órgãos governamentais.

A palestra que abordou o tema de peso e fiscalização nas balanças, teve como mentor o advogado da Companhia de Engenharia de Tráfego de Santos/SP, Dr. Moacyr Francisco Ramos. O palestrante enfatizou a tolerância de pesos dos caminhões e eixos nas balanças, tanto em seu peso bruto como o amparo existente entre uma balança e outra.

O Sistema Informatizado de Trânsito Internacional Aduaneiro (SINTIA), novamente despertou no público, diversas dúvidas.

O palestrante e representante da Receita Federal, Carlos Frederico, sanou os questionamentos, informou dados, apresentou documentos e ainda informou que, "no Brasil o SINTIA deverá começar a funcionar a partir do segundo semestre de 2012", desta forma encerrando o Seminário.

Houveram ainda palestras comerciais da ELOG que apresentou sua estrutura logística e os tipos de serviços prestados e também da DBTRANS que abordou o tema da nova modalidade de carta frete.

O presidente da ABTI, José Carlos Becker, destacou a finalidade do projeto. "Trouxemos ao conhecimento do público presente, temas do dia a dia, mas que às vezes, se tornam complexos. A ABTI se empenha na realização de eventos como o SIMERCO, porque acreditamos no crescimento e no desenvolvimento dos empresários e também do setor" disse ele.

Becker mencionou ainda a realização de mais um Seminário. "Estaremos no dia 22 de novembro na cidade de Santana do Livramento, realizando a 9ª edição do SIMERCO, estendo a todos o convite de participação", finalizou.

O 9º SIMERCO realizar-se-á no auditório da Unimed de Livramento a partir das 14hs.

9º SIMERCO
Seminário Itinerante do Mercosul

22 de Novembro de 2011
Santana do Livramento - RS - Brasil

Palestras técnicas com temas de interesse do Transporte Internacional e Comércio Exterior

MERCOSUL

Terminal de cargas de Paso de Los Libres prestes a ser inaugurado

CO.TE.CAR deverá estar pronta para inauguração até março de 2012

Por Graciele Santos

Não é de hoje que acordos e tratativas relacionados ao transporte rodoviário nacional e internacional de cargas são meros projetos que não saem do papel. A responsabilidade cai sempre na falta de estrutura financeira governamental para que sejam realizadas grandes obras, porém, não se calcula o imenso saldo positivo que uma malha rodoviária bem produzida, pode trazer para a economia do país.

Hoje o Brasil possui 66% de sua carga movimentada através do transporte rodoviário. São milhares de caminhões que cruzam asfaltos caquéticos e despavimentados. Este percentual se refere a 5,6% do PIB brasileiro. São milhões e milhões de riquezas que cruzam de norte a sul do país sobre pneus literalmente massacrados, devida a falta de uma malha rodoviária descente.

No que se refere ao transporte rodoviário internacional, não é diferente. A Argentina, principal parceira econômica do Brasil no bloco, evoluiu no que diz respeito às rodovias, mas continua pecando na efetivação de acordos do bloco.

Conversamos com o representante da federação nacional de trabalhadores caminhoneiros da Argentina e representante da secretaria de assuntos internacionais do Mercosul regional, Sr. José Alejandro Cetina.

Cetina contou a Cenário do Transporte como estão as obras do Complexo Terminal de Cargas (CO.TE.CAR) e também relatou um pouco sobre a finalização da duplicação da ruta 14, que liga Buenos Aires à Paso de Los Libres, fronteira com o Brasil através de Uruguaiana.

Cenário - Na substituição das apenas duas cabines existentes, uma de entrada e outra de saída, termos agora quatro cabines de entrada e mais quatro de saída. Com a tendência de agilizar o movimento, qual o fluxo de caminhões esperados?

Cetina - Hoje estamos trabalhando somente com uma cabine, o que demanda ao caminhão um tempo demasiado de espera em caso de filas. Com o número de cabines aumentado haverá o registro da carga e de dados no sistema e a identificação do motorista, feito isso, o motorista já se encaminha para o estacionamento e aguarda os trâmites para finalização de sua exportação ou importação.

Cenário - Qual a movimentação de caminhões que

possui hoje o Complexo?

Cetina - Hoje possuímos uma média de 600 caminhões ao dia. Há um problema nos horários que possui uma maior movimentação, que são às 12hs e após as 17hs. Nestes horários existe uma maior concentração de caminhões, fazendo com que os veículos acumulem-se em filas, prolongando-se muitas vezes por cima da ponte. Com o aumento no número de cabines, de uma para quatro, esperamos não nos debatermos mais com esse problema.

Cenário - Quantas vagas terão no novo estacionamento?

Cetina - Primeiro vale ressaltar que o estacionamento será totalmente cercado e melhor iluminado, desta forma teremos maior segurança para os caminhões. No estacionamento da nova estrutura do complexo teremos disponíveis 800 vagas para os caminhões, já incluindo neste número as vagas especiais para produtos químicos.

Cenário - Quais as inovações em segurança que foram feitas na obra?

Cetina - O principal investimento feito dentro do Complexo, em segurança, foram as câmeras de vigilância alocadas em todas as dependências da CO.TE.CAR. É algo espetacular pois estarão sendo monitorados todos os setores tanto internos quanto externos. Será através destas 20 câmeras de vigilância que teremos controle sobre tudo o que acontece, extinguindo desta forma a possível existência de roubos e furtos.

Cenário - Qual a previsão de término das obras e início das atividades?

Cetina - Já estamos com mais de 80% das obras finalizadas, os detalhes agora se concentram no acabamento e pintura. A inauguração está prevista para fevereiro ou março de 2012.

Cenário – Entrando um pouco no tema Mercosul. Referente às barreiras que estão sendo criadas para produtos brasileiros, qual a sua opinião.

Cetina - Acredito que não precisemos nos preocupar muito com isso, pois esse é o "ir e vir" das negociações do Mercosul. Devemos sim, pensarmos mais à frente, realizando a integração de Brasil e Argentina, assim como já faz a ABTI, a Fadeeac e as organizações de fronteira, defendendo nossa atividade e agilizando todos os trâmites na fronteira.

Cenário - Sobre a ruta nacional 14. Como estão os avanços da duplicação?

Cetina - Estão bastante avançadas. Uma das partes que está demorando um pouco mais para ser terminada, esta próxima a província de Quatro Bocas. É uma localidade que necessitará de desvios para que os motoristas tenham acesso aos postos de gasolina, pois se trata de um cruzamento onde a ruta 14 se encontra com a 119 e a 127. Há também términos de obras perto da província de Entre Rios e Concórdia.

VOCÊ TEM ATÉ DIA 15 DE NOVEMBRO PARA FAZER SUA ARTE RODAR POR AÍ.
DeBRITO
QUANTO ANTES VOCÊ SE INSCREVER, MAIS CHANCES TERÁ DE GANHAR.
ACESSE WWW.ARTENAESTRADA.COM.BR E SAIBA MAIS.
Se você tem algum talento e trabalha com uma técnica artística como pintura, cartoons, desenhos ou outro estilo de ilustração, crie uma imagem com o tema "Conectando Pessoas e Destinos" e participe do concurso. Você pode ver sua arte rodando nos ônibus da Planalto e ganhar uma viagem para Santiago do Chile, com acompanhante.
Arte na Estrada
Apoio:
Marcopolo
APROXIMANDO PESSOAS
Realização:
Planalto
Conectando pessoas e destinos.

Punição para uso da carta-frete é adiada para janeiro de 2012

blablabla

Por CNT

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) decidiu prorrogar a fiscalização do uso do pagamento eletrônico para frete no transporte rodoviário de cargas. Em resolução publicada no Diário Oficial da União, a agência alterou o artigo 34 da Resolução nº 3.658/11, de 19 de abril.

De acordo com o texto, "a fiscalização, nos primeiros 270 dias a partir da vigência desta Resolução, terá fins educativos, sem a aplicação das sanções previstas nesta Resolução". As punições para quem insiste em utilizar o pagamento por carta-frete, pelo documento original, estavam previstas para começar neste mês de outubro.

De acordo com a assessoria de imprensa da ANTT, a aplicação das penalidades deverá acontecer a partir de 23 de janeiro de 2012. O motivo da prorrogação foi decorrente de solicitação do próprio setor de transporte de cargas e da necessidade de repor o período educativo inicial, dado que as administradoras homologadas pela agência, de fato, somente começaram a operar em 27 de setembro de 2011, reduzindo o prazo de 180 dias da campanha educativa para menos de 30 dias.

A Resolução 3.658/11, de 19 de abril, entre outras ações, estabelece que o contratante que efetuar o pagamento do frete, no todo ou em parte, de forma diversa da prevista no documento, deverá ser multado em 50% do valor total de cada frete irregularmente pago, limitada ao mínimo de R$ 550 e ao máximo de R$ 10,5 mil. O texto prevê ainda multa (também de R$ 550 a R$ 10,5 mil) para quem realizar deságio no frete ou cobrança de valor para efetivar os devidos créditos.

O transportador autônomo que permitir o uso da carta-frete também será punido. Além de multa no valor de R$ 550, ele poderá ter seu Registro Nacional de Transportador Rodoviário de Cargas (RNTRC) cancelado.

SEMINÁRIO INTERNACIONAL
Novo Plano Nacional de Logística Portuária:
Expansão de Investimentos e Gestão
08 de Dezembro de 2011 - São Paulo
Inscreva-se: 11 2364 0007 - www.conceitoseminarios.com.br
Conceito SEMINÁRIOS CORPORATIVOS

Alcançar os objetivos,
mas com muito mais
precisão e inteligência.

Muito prazer, somos a Elog, uma empresa que surge da fusão da Columbia, EADI SUL e Ecopátio para mudar o cenário logístico brasileiro. Com a experiência e confiança de mais de 69 anos, a Elog é pioneira em Plataformas Logísticas Intermodais no país e presta todos os serviços da cadeia logística. Eficácia no atendimento, dedicação e clientes satisfeitos. **Isto é Elog. www.eloglogistica.com.br**

eLOG

Logística de Resultado

communica.com.br

Sustentabi

Este foi o briefing que envolveu os cinco dias da Fenatran

Por Graciele Santos

Com o foco na comercialização de caminhões e seus suprimentos, a Fenatran que este ano abrangeu uma área de exposição de 100 mil m², reunindo 55 mil visitantes, 365 expositores e 15 países da América Latina, teve como destaque a chegada do P7 do Proconve, o Programa de Controle da Poluição de Ar por Veículos Automotores.

O uso obrigatório do diesel S50, a partir de janeiro de 2012, fez com que os fabricantes nacionais e internacionais trouxessem pela primeira vez no Brasil, os veículos e motores que atenderão à redução de emissão de poluentes.

Segundo o gerente de Marketing de Produto da Mercedes-Benz, Claudio Gasparetti, a Fenatran está sendo um marco importantíssimo no mercado de caminhões. "Uma nova tecnologia está sendo introduzida, com isso teremos motores mais potentes, econômicos e duráveis", disse ele.

Ele destaca que além de atender uma nova legislação, o P7 também tornar-se-á vantajoso para o cliente. "Os caminhões foram remodelados interna e externamente, um movimento inédito na indústria automobilística", comentou Claudio se referindo a mudança que sofreram os layouts dos caminhões para receberem o novo combustível.

No modelo de avanços tecnológico em que vivemos hoje, o ontem já está atrasado. É assim que pensam as pessoas que inventam as melhorias que facilitam o nosso dia-a-dia.

No estande da OnixSat, nos deparamos com um lançamento histórico da empresa, o produto IsatData Pro.

Um produto que foi desenvolvido durante três

lidade

anos pela rede de satélites Inmarsat juntamente com a tecnologia SkyWave, trata-se de um produto que trará melhorias nas informações via satélites, nos informou o Diretor de Marketing e Vendas da OnixSat, Wagner Eloy.

Principalmente no transporte internacional, este produto proporcionará uma nova rede de comunicação que assegura troca de informações via satélite, com baixíssimo custo para o cliente. “A partir de terminais transceptores implementados para serem compatíveis com a linha de rastreadores OnixSmart, a tecnologia permite as mensagens de texto livre via satélite, assim como o recebimento e envio de informações em curto espaço de tempo”, explicou Wagner.

Debates, eventos técnicos, demonstrações de produtos, test driver e lançamentos foram alguns dos eventos realizados na feira.

Na opinião do sócio gerente da empresa Transtoca de São Sebastião do Paraíso, Sr. Edson Ferreira da Silva, a Fenatran veio este ano apresentar lançamentos realmente destinados ao século 21. “Com a intenção de ajudarmos na preservação do meio ambiente, pude conhecer os caminhões com motores menos poluentes. Somos um setor imprescindível, mas que consequentemente poluímos e é necessário termos conscientização e força de vontade para mudarmos isso”.

Um caminhão de vantagens pra você crescer.

Seja dono desta força. Faça um Sicredi Consórcios sem juros.

- Diversas faixas de crédito, com prazo de até 100 meses sem juros;
- A carta de crédito contemplada pode ser utilizada para quitar financiamento de bem móvel do próprio consorciado;
- Três opções de pagamento: parcela mensal integral ou 50% da parcela mensal com reforços trimestrais ou 50% da parcela mensal com reforços semestrais.

Confira mais vantagens em www.sicredi.com.br ou na sua cooperativa de crédito.

Sicredi Consórcios. A união de forças para realizar sonhos.

SICREDI
Gente que coopera cresce.

Esta peça contém informações gerais e indicativas. Os direitos e obrigações do consorciado e da Administradora de Consórcios Sicredi Ltda., além das características do plano e grupo de consórcio, estão definidos na proposta de participação e no regulamento geral. Imagens meramente ilustrativas. Sicredi Total Fone - 3003 4770 (capitais e regiões metropolitanas) e 0800 724 4770 (demais regiões). SAC Sicredi - 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525. Ouvidoria Sicredi - 0800 646 2519. Serviços ao Cidadão Banco Central do Brasil - Denúncias e Reclamações: 0800 979 2345 - www.bcb.gov.br.

Investir para

Elog investe em novo software de gerenciamento de armazenagem

Por Graciele Santos

A Elog, braço de logística do Grupo EcoRodovias, em parceria com a Alcis, empresa que oferece soluções de tecnologia para supply-chain e logística, está implantando o sistema WMS ALCIS para o gerenciamento de suas operações de armazenagem e distribuição. A implantação da solução teve início em janeiro deste ano e está sendo utilizada no Centro de Distribuição (CD) de Alphaville para o gerenciamento das operações de mais de 48 clientes. Até junho de 2012, a Elog planeja ter todos os seus Centros de Distribuição utilizando este novo WMS.

O WMS Alcis é um sistema modular, capaz de gerenciar múltiplos sites e diversos proprietários de estoques. Por ser altamente parametrizável, reduz a necessidade de customizações, o que aumenta a velocidade de implantação de novos clientes a um menor custo. As parametrizações do sistema podem ser realizadas por localidade e por proprietário. Desta forma é possível atender os diversos tipos de operações recebidas no mesmo local, como químico, farmacêutico, eletroeletrônicos, operações fracionadas, paletizadas, cross-docking e muitas outras. O sistema permite também o controle de todas as informações em tempo real, via WEB, através de um Dashboard.

Um exemplo de eficiência do software é a indicação do exato local onde o produto deve ser estocado, e no momento da expedição gera as missões de picking através do coletor do operador. "A indicação do lugar onde o produto vai ser armazenado é feita pelo sistema, e não pelo operador, além disso, ao se logar no coletor, o operador recebe a missão de separação pronta, o que facilita a movimentação dos produtos, e permite grande economia de tempo a partir de seu recebimento", ressalta Marli Antunes, gerente de TI da Elog.

Para os clientes, alguns dos benefícios proporcionados com a utilização do software WMS são a acurácia dos estoques, pois possibilita inventários cíclicos, permitindo um controle contínuo; aumento na velocidade dos processos, desde o recebimento até a

Crescer

expedição; rastreabilidade da operação; controle de lotes, data de vencimento e número de série, entre outros. O sistema possui também um módulo flexível para desenvolvimento de interfaces com clientes (EDIs) que, além de aumentar a velocidade no recebimento das informações, permite ao planejamento gerenciar janelas de recebimento e expedição por cliente, otimizando tempo de docas e maior eficiência no transporte.

A Elog adotou a solução como uma plataforma tecnológica. "O WMS Alcis oferece grande controle sobre as operações, permitindo a rastreabilidade das informações ao longo de todo o processo. Como as operações são executadas 100% com coletores de dados, temos um aumento na confiabilidade e segurança. A partir do controle exato das localizações dos produtos, foi possível a reorganização dos depósitos, otimizando operações existentes e possibilitando o início de novos modelos de negócio", acrescenta a Gerente de TI da Elog.

Segundo Marli Antunes, a Elog possui um plano de investimentos em tecnologia, focando a excelência na prestação de serviços de logística integrada, ofertando ao mercado soluções completas que vão desde unidades alfandegadas, CDs às modernas plataformas logísticas que são os Ecopátios.

ABTI busca melhorias para seus associados

Ao realizar inspeção técnica na empresa conveniada, associado ABTI terá desconto satisfatório

Por Graciele Santos

Uma das mais conceituadas empresas de inspeção técnica veicular e especializada em engenharia veicular de Uruguaiana, assinou com a Associação Brasileira de Transportadores Internacionais (ABTI), um convênio para os associados da entidade.

Estando credenciada ao principal órgão competente na qualificação de produtos e serviços, o Inmetro, e homologada pelo Denatran, a Inspekar estará repassando exclusivamente aos associados da ABTI, um desconto de 16,5% no valor do serviço de inspeção.

Conforme a diretoria da Inspekar, tecnicamente a inspeção veicular é uma avaliação do veículo automotor através de uma inspeção visual, mecanizada e de ensaios dinâmicos complementares, constando os requisitos de identificação e segurança estabelecidos na legislação de trânsito e ambiental. Portanto, a inspeção veicular indica que o veículo está com seu funcionamento de acordo com as normas de segurança veicular, possibilitando sua locomoção com segurança.

Na opinião do presidente da ABTI, José Carlos Becker, essa é mais uma das facilidades que a associação oferece aos seus associados. “Na busca de alcançar melhorias para o transportador internacional, a entidade vem buscando novos parceiros. Somos entendedores da necessidade de amenizar o custo do transportador, por isso a importância da Inspekar nessa nova parceria”, destacou ele.

Para o associado adquirir o desconto, basta dirigir-se até a Inspekar e apresentar o documento do veículo.

Onix SAT

Rastreamento Ideal, Comunicação Global

SOLUÇÕES
E INOVAÇÕES
ONIXSAT

IsatData PRO
Comunicação satelital livre e segura

Mais liberdade de comunicação;
Mensagens de texto livre via satélite,
com baixíssimo custo;

Projetos Especiais

Soluções customizadas, a favor do seu negócio;

onixsat.projetosespeciais
facebook.com/OnixSat
twitter.com/OnixSat
youtube.com/OnixSat
linkedin.com/company/OnixSat

+55 (43) 3374-3822
www.onixsat.com.br

inmarsat
SkyWave

Veloce Logística: dois anos de

Em menos de 30 meses após sua fundação, a Veloce Logística já é líder no transporte rodoviário entre Brasil e Argentina (em volume de cargas), premiada como melhor operadora logística pela General Motors nesses dois países e uma das pioneiras no setor em registrar suas emissões de gases de efeito estufa. Acompanhe os principais passos dessa história.

A Veloce nasceu em agosto de 2009, criada pelo grupo Pátria Investimentos em associação com dois experientes e respeitados profissionais de logística, liderados por Paulo Guedes, diretor-presidente da empresa, e Ruy Galvão, diretor de Operações.

Hoje, a Veloce conta com 19 unidades operacionais no Brasil e Argentina, 500 funcionários, 475 carretas e atuação em todos os elos da cadeia logística: milk run, armazenagem, cross docking, distribuição, transporte nacional e internacional, transporte interplantas e documentação internacional.

Logo em seu primeiro ano de atuação, a Veloce cresceu 14% acima do planejado pelos executivos. Em 2011, a empresa investiu R$ 15 milhões para, entre outros objetivos, diversificar sua área de atuação neste setor no Brasil e no Mercosul. Passou a atender clientes como Bimbo, Danone, Nívea, Procter & Gamble, Sancor e Unilever, no transporte de produtos argentinos para o Brasil.

Entre os investimentos da Veloce neste ano destaca-se a aquisição de 100 novas carretas tipo sider. A empresa também investiu cerca de R$ 1 milhão na compra de 15 novas empilhadeiras, de 2,5 toneladas. E até o final do ano, a Veloce está investindo mais R$ 3 milhões em sistemas e processos para aumentar a eficácia dos serviços prestados. Com isso, a Veloce deve elevar seu faturamento de R$ 160 milhões em 2010 para R$ 185 milhões em 2011.

Operação Premiada

Ainda este ano, a Veloce foi premiada pela General Motors, como Melhor Operadora Logística no Brasil e na Argentina (fato inédito para um fornecedor), em razão do sistema desenvolvido para abastecer as plantas da montadora nos dois países. A Veloce eliminou processos desnecessários e implantou medidas que aumentaram a eficiência e a produtividade na cadeia de suprimentos.

A operação feita pela Veloce engloba: a coleta programada (Milk Run) de autopeças em mais de 400 fornecedores em seis estados (Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul); o recebimento, manuseio, consolidação da carga e reembalagem das cargas de autopeças coletadas nos fabricantes com destino às plantas da montadora (cross docking) e documentação para exportação, no seu Centro de Consolidação de Diadema; e o transporte de autopeças para seis plantas da GM (São Caetano do Sul, São José dos Campos, Mogi das Cruzes, Gravataí, Sorocaba e Rosário/Argentina).

Sustentabilidade

A Veloce Logística também é uma das primeiras empresas do setor no país a registrar publicamente seu inventário de emissões de gases de efeito estufa no Programa Brasileiro GHG Protocol, a metodologia mais utilizada mundialmente para medir e gerenciar as emissões.

O registro do inventário é o primeiro passo para um plano de gerenciamento e redução das emissões de gases de efeito estufa. Em todo o Brasil, somente 77 empresas, englobando todos os segmentos da economia, registraram seus inventários nesse programa até o momento.

A Veloce registrou a emissão de 51,8 mil toneladas de gás carbônico equivalente (CO^2 e) em 2010. A medição das emissões levou em conta não somente as operações diretas de logística (como o transporte e movimentação de cargas), mas também o consumo de energia elétrica nas

crescimento, reconhecimento e pioneirismo

unidades da empresa, o impacto gerado na produção de todos os materiais consumidos pelos funcionários e até o volume de poluentes emitidos por automóveis e aeronaves nas viagens de executivos a trabalho.

Agora, um grupo formado por gestores de diversas áreas da empresa está preparando planos de ações para reduzir o volume emitido. Algumas dessas iniciativas mitigadoras já foram implantadas antes do inventário, como a reutilização de água de chuva para limpeza das carretas. Outras medidas serão iniciadas ainda este ano.

O registro do inventário de emissões faz parte do Sistema de Gestão para a Sustentabilidade (SGS) da Veloce. Também dentro desse sistema, a empresa já foi recomendada oficialmente receber os certificados internacionais de qualidade e ambiental ISO 9001 e ISO 14001.

Parceiros Prestigiados

Outra iniciativa inovadora da Veloce é o Prêmio Destaq, destinado às transportadoras parceiras e motoristas agregados que recebem a melhor avaliação em produtividade do transporte (Desempenho), capacidade de superar as expectativas dos clientes (Qualidade) e iniciativas para reduzir a emissão de poluentes, como manutenção de caminhões e compra de novos veículos (Sustentabilidade).

No Transporte Internacional, as primeiras colocadas foram, pela ordem, as transportadoras Luiz Andrade Grigolo, José Zanchi e Cia, Transportes Água Santa e Posto Carretão.

Na categoria Motorista do Transporte Internacional, os premiados foram, do primeiro ao quinto lugar: Odir Afonso Justen; Antonio Alexandre da Silva; Ocir de Oliveira Machado; Elesio Adair Hoffmann Schutz e Juliano Klusener Volpato.

Também foram premiadas as transportadoras que realizam o “Milk Run”: Antonio Carlos Silva (1° lugar); Expresso DLD Mudanças e Transportes (2°); e Trancessi Transportes (3°).

Ferrovias de carga

ALL apresenta novidade na malha ferroviária do Rio Grande do Sul

Por Rodrigo Vilaça

O setor de transporte de cargas no Rio Grande do Sul, um dos mais importantes polos econômicos do Brasil, vive uma nova realidade nos últimos 14 anos. Desde 1997, quando a América Latina Logística – ALL assumiu a concessão da malha ferroviária na Região Sul do País, o volume transportado por trens de cargas no estado gaúcho cresceu 284%. Os números registrados são a prova do desempenho positivo da empresa, que a cada ano busca novos clientes e novas cargas, ampliando ainda mais a movimentação de trens nas ferrovias gaúchas e firmando-se como um importante agente no desenvolvimento econômico do Rio Grande do Sul.

A movimentação de mercadorias pelo modal ferroviário naquele estado aumentou de 2,5 milhões de toneladas por quilômetro útil (TKU), em 1997, para 9,6 milhões de TKU em 2010. E não foi só este indicador que melhorou. A segurança nas operações também obteve um aumento recorde. Em 13 anos de concessão, a empresa conseguiu reduzir o número de acidentes em 90% por TKU.

A economia gerada pelo uso da ferrovia se reflete em todos os setores. As tarifas cobradas pelo transporte na malha ferroviária do Rio Grande do Sul, descontando-se a inflação, hoje apresentam valores entre 30% e 35% abaixo das praticadas em 1996. Além disso, o uso mais intenso das ferrovias gerou impacto na cobrança do frete do modal rodoviário, que ficou mais barato pelo aumento da oferta de serviços por transportadoras e caminhoneiros autônomos.

O Rio Grande do Sul possui hoje uma malha de linhas e ramais ferroviários que totaliza 3.259 quilômetros de extensão. As *traders* de *commodities* agrícolas e as cooperativas são os clientes tradicionais da ALL no estado, para o transporte de grandes volumes de cargas a granel, como soja, trigo, milho, fertilizantes e arroz. Essas cargas são movimentadas

impulsionam economia gaúcha

mais eficientemente pelo modal ferroviário. O transporte de produtos industrializados pela América Latina Logística vem crescendo substancialmente em setores como frigorificados, siderúrgicos, petroquímicos, papel e celulose, materiais de embalagens, combustíveis, construção civil, alimentos, madeira e polietileno, entre outros.

A operação da ALL em solo gaúcho compreende três grandes regiões: região metropolitana de Porto Alegre; região de Cruz Alta/Santa Maria e a região de Rio Grande. Nesta cidade está localizado o porto do Rio Grande, principal porto do estado, onde a ALL mantém uma média mensal de movimentação de 1.161 vagões, que chegam ao porto carregados principalmente de granel e frigorificados, mercadorias escoadas internacionalmente pelo transporte marítimo.

Em 2011, a grande novidade da ALL na malha ferroviária do Rio Grande do Sul foi a implantação do chamado trem expresso para a movimentação de arroz ensacado. A composição, com 45 vagões, segue uma rota direta do município de Uruguaiana (RS) para o terminal da Brado Logística, localizado em Tatuí (SP). De lá, a mercadoria é distribuída para o mercado consumidor. Com essa operação, que teve início em maio, a companhia conseguiu reduzir, de quinze para cinco dias, o tempo de trânsito do produto.

Há dois meses, a América Latina Logística também deu início à primeira operação de transporte de biodiesel entre as cidades de Esteio (RS) e Araucária (PR). Com o novo serviço, a empresa ingressa em um mercado com potencial de movimentação de 25 milhões de litros de combustível por mês entre os dois estados e oferece uma opção de logística mais confiável e competitiva.

Rodrigo Vilaça, Presidente Executivo da ANTF – Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários

PORTARIA SECEX Nº. 23/2011 - DA INSEGURANÇA JURÍDICA DAS BARREIRAS NÃO-TARIFÁRIAS À NOVA REGRA DE UM REGIME DE TRANSIÇÃO E PRESERVAÇÃO DOS ATOS JURÍDICOS PERFEITOS.

O presente parecer técnico visa analisar os aspectos fiscais aplicados ao transporte decorrente de movimentação originária da remoção de mercadorias procedentes do exterior e, aportadas em recintos alfandegados, que posteriormente sofrerão, via de regra, em outro recinto de zona secundária os procedimentos de despacho aduaneiro.

O referido transporte ocorrerá sob a égide do Trânsito Aduaneiro, na modalidade DTA (Declaração de Trânsito Aduaneiro) de entrada nos termos do artigo 5º da Instrução Normativa SRF 248, de 2002, com suspensão de tributos federais.

A declaração de trânsito é prestada pelo transportador, denominada – DTA, a qual tem como elemento base o Conhecimento de Carga Internacional que declara que as mercadorias estão consignadas a um importador, e será entregue a ele no porto de destino.

Analisando o regime temos que um Conhecimento de Carga Internacional - BL (Bill of Leading), com destino no porto de Santos, por decorrência extingue neste local a obrigação assumida pelo transportador internacional.

A partir desse ponto, pode ocorrer o inicio do regime de trânsito aduaneiro, o qual foi disciplinado pela Instruçao Normativa já destacada.

Como foi citado precedentemente, o transporte internacional que obviamente se inicia no exterior, extingue-se no Porto de Santos. A partir daí tem inicio um transporte nacional.

Entretanto, em se tratando de transporte rodoviário iniciado no exterior, nem sempre isso ocorre, pois sendo mantida a empresa inicial e o contrato, o entendimento é que o serviço de transporte é internacional, conforme entendimento do fisco paulista, nos termos da Resposta à Consulta 113, de 1990, in verbis:

> **“ Em relação ao serviços de transporte de natureza internacional, isto é, quando o transporte é feito desde o local do estabelecimento do exportador até o destinatário no exterior (porta-a-porta), pelo mesmo transportador e com o mesmo veículo, tal execução foge à incidência do tributo, posto que recai sobre as prestações de natureza interestadual. Assim considerando, o transporte de natureza internacional, ainda que parte do percurso seja feito em território nacional, normalmente os pontos entre o local de saida da mercadoria e a divisa com País vizinho, não é fato alcançado pela incidência do imposto: essa execução não admite a forma mista do contrato de transporte, pois ele sendo único, assim como o veículo transportador, cujo intinerário liga dois pontos extremados em países diferentes é serviço de natureza internacional que extrapola o limite da incidência definido no texto legal.”**
> **(...)**

Contudo, se a empresa não for mantida o transporte internacional se exauriu no momento da chegada da carga no Porto de Santos. Tornando-se imperiosa a remoção da carga para outro recinto alfandegado, iniciando-se então fatos imponiveis vinculados ao

Mas, é importante frisar que, existem ainda dois pontos a serem destacados, os quais estão inseridos no Imposto de Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), o qual tem como corolário a Lei Complementar 87, de 1996.

O primeiro ponto é que a lei declara incidência sobre a importação de mercadorias, in verbis:

> **“ Art. 2º - O imposto incide sobre:**
> **(...)**
>
> **I – sobre a entrada de mercadoria ou bens importados do exterior, por pessoa física ou jurídica, ainda que não seja contribuinte habitual do imposto, qualquer que seja sua finalidade.”**

Em um segundo momento, a lei declara incidência sobre o serviço de transporte, in verbis:

> **“ Art. 2º - O imposto incide sobre:**
>
> **I – operações de serviços de tranporte interestatudal e intermunicipal, por qualquer via, de pessoas e bens, mercadorias ou valores;”**
> **(...)**

Entretanto, analisando inicialmente o ingresso de mercadoria procedente do exterior, este para fins do citado imposto desonerada, ou seja, ISENTA no regime de trânsito aduaneiro, conforme o Conv. ICMS 09, de 2002, in litteris:

> **Altera o Convênio ICM 10/81, de 23.10.81, que uniformiza critério para cobrança do ICMS nas entradas de mercadorias no estabelecimento importador.**
> **O Conselho Nacional de Política Fazendária - CONFAZ, na sua 105ª reunião ordinária, realizada em São Paulo, SP, no dia 15 de março de 2002, tendo em vista o disposto nos arts. 102 e 199 do Código Tributário Nacional (Lei nº 5.172, de 25 de outubro de 1966), resolve celebrar o seguinte:**

CONVÊNIO

Cláusula primeira O inciso II da cláusula quinta do Convênio ICM 10/81, de 23 de outubro de 1981, passa a viger com a seguinte redação:

"II - isentas do Imposto de Importação ou despachadas com suspensão desse imposto em decorrência de trânsito aduaneiro, entreposto aduaneiro e entreposto industrial;".
Cláusula segunda Este convênio entra em vigor na data da sua publicação no Diário Oficial da União.
(demais omissis).

Concluído, a mercadoria estrangeira encontra-se sob controle fiscal com os tributos federais suspensos, em face do regime de trânsito e do imposto estadual (ICMS) encontra-se isenta conforme o Convêncio ICMS 09/02.

Contudo, a questão não se encerra. O citado imposto estadual como sublinhado alhures, ainda tem como fato gerador para exigir o referido tributo, a prestação de serviço de transporte nacional que é o caso em tela.

Esse dilema a jurisprudência também é remansosa, como podemos observar o entendimento do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, in verbis:

"ICMS – Contribuinte que explora o transporte rodoviário de bens e mercadorias em geral e agenciamento de cargas – Atividades sujeitas à incidência do ICMS – Artigo 155, I, "b" da Constituição Federal (...) - Apelação Civel 69.442-5 – SP – 8ª Camara – 26.03.97."
(...)

É de se sublinhar, como foi demonstrado, que o serviço de transporte, de deslocar uma carga do Porto de Santos a uma Zona Secundária trata-se de transporte doméstico, ou seja intermunicipal e por decorrência sujeitando-se a incidencia do imposto.

A Lei aduaneira, em seu artigo 41, o antigo Código Comercial, em seu artigo 466, e o Código Brasileiro de Aeronáutica, em seu artigo 226, denominam de "conhecimento de carga". A Lei do Adicional de Frete para Renovação da Marinha Mercante, uniformemente, e o Código Civil Brasileiro, em seu artigo 752, utilizavam a expressão "conhecimento de embarque".

Contudo, a legislação do imposto estadual (ICMS), o denominou de Conhecimento de Transporte Rodoviário de Carga, nos termo do Convenio SINIEF 8/89.

Deixando esse por menor, o que passamos a tratar agora é o fundamento o qual exige que no transporte de um recinto alfandegado a outro de emita ou não o documento em tela.

Resume-se, por fim, a controvérsia já foi discutida pelo fisco paulista, o qual exarou sua opinião através da Resposta a Consulta 175, de 2000, in verbis:

8. Portanto se a transportadora repassar o trajeto inteiro tem se a subcontratação do serviço. Se uma empresa transportadora, contratada para prestar determinado serviço, decidir repassar apenas parte desse serviço a outra transportadora, ocorre o redespacho.

9. Suponhamos que uma transportadora "a" tenha assumido a responsabilidade de fazer um transporte, coletar encomendas e entregá-las no destino, nessas duas situações distintas.

10. Se houver subcontratação, a transportadora "A" deve emitir Conhecimento de Transporte, na forma do art. 196 do RICMS/91, ficando uma transportadora subcontratada "B" desobrigada da emissão do seu proprio documento.

Havendo então a incidência do imposto estadual não resta a menor dúvida que o CTRC previsto no artigo 152 do RIMS-SP, e nos regulamentos estaduais dos demais estados da federação de mesmo calibre exigem a necessidade de emissão do referido documento.

Como se não bastasse também é o posicionamento do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, o qual transcrevemos:

" ICMS – Transporte rodoviário interestadual iniciado no exterior – Incidência do imposto – Artigo 155, II, da Constituição Federal e artigo 1º da Lei Estadual 6.374/89 – Aplicação da legislação paulista, nos termos do artigo 38, IV, do RICMS – obrigação de emitir o conhecimento de transporte previsto no artigo 144 do RICMS, antes do inicio do percurso no território nacional – Descumprimento – Infração caracterizada – legalidade da autuação – imposto e multa devidos – Embargos à execução improcedentes – Recurso não provido (Apelação Cível 69.442-5 – São Paulo 8ª Camara – 31.01.01)."
(...)

Por derradeiro, torna-se oportuno destacar o texto recente do Código Civil Brasileiro através da Lei 10.406/02: "Art. 744 – Ao receber a coisa, o transportador emitirá conhecimento com a menção dos dados que a identifiquem, obedecido o disposto em lei especial." (Grifo nosso).

De tudo o que foi dito, é importante concluir que a remoção de cargas de um ponto a outro do território nacional, onde a partir dali se contrata um serviço de transporte não constitui transporte internacional, mas sim transporte nacional.

Desta feita, não existe vinculação entre o tratamento dado a mercadoria em face dos tributos federais, com o tratamento dado a circulação desta diante da prestação de serviço transporte.

Conforme foi demonstrado, o entendimento do fisco paulista a qual nos filiamos, no momento que a empresa toma o serviço para si obriga-se a emissão do Conhecimento de transporte previsto no RICMS-SP e, por decorrência desta ação sujeita-se a incidência do referido imposto.

Deste modo, ao emitir o CTRC, deverá portar o documento fiscal.

Depois de crescer 14% a mais que o projetado para seu primeiro ano de atuação, a Veloce Logística completa neste mês seu segundo ano de atividade, fazendo um investimento de R$ 15 milhões em 2011 para, entre outros objetivos, diversificar sua área de atuação logística no Brasil e no Mercosul.

A Associação Brasileira de Transportadores Internacionais (ABTI) esteve presente através do presidente da entidade, José Carlos Becker no IX CIDEAD. Evento empresarial promovido pela Associação Uruguaianense de Administradores (AURA) em parceria com o Conselho Regional de Administração (CRA/RS)

Com o tema "Não Sabendo que Era Impossível Ele Foi Lá e fez" mais de 900 pessoas prestigiaram o evento que teve como palestrante Steve Dubner.

Celebrado em todo o mundo, o movimento conhecido como Outubro Rosa se refere à cor do laço rosa que simboliza a luta contra o câncer de mama.

A cidade de Uruguaiana aderiu a campanha, iluminando pontos turísticos da cidade, inclusive a Ponte Internacional. A ABTI esteve junto, e também iluminou a fachada de sua sede.

Itajaí Trade Summit 2011
Feira de Comércio Internacional e Logística

Em sua quarta edição o Itajaí Trade Summit é considerado maior evento de comércio internacional, logística e transporte da Região Sul do Brasil. Buscando sintonia com os eventos similares em outros países, nos orgulhamos em ter criado uma ponte entre fornecedor e usuário. O evento acontecerá nos dias 16, 17 e 18 de novembro, no Centro de Eventos - Av. Ministro Victor Konder, 303 - Centro - Itajaí – SC.

O gerente executivo da ABTI, Guilherme Boger participou da XLII reunião do Subgrupo de Trabalho nº 5 – Transportes e Infraestrutura do Mercosul (SGT-5), na cidade de Montevideu no Paraguai. Temas como inspeção técnica veicular e cabine dormitório foram discutidos entre os países pertencentes ao grupo.

TVABTI
O CANAL DO TRANSPORTE INTERNACIONAL

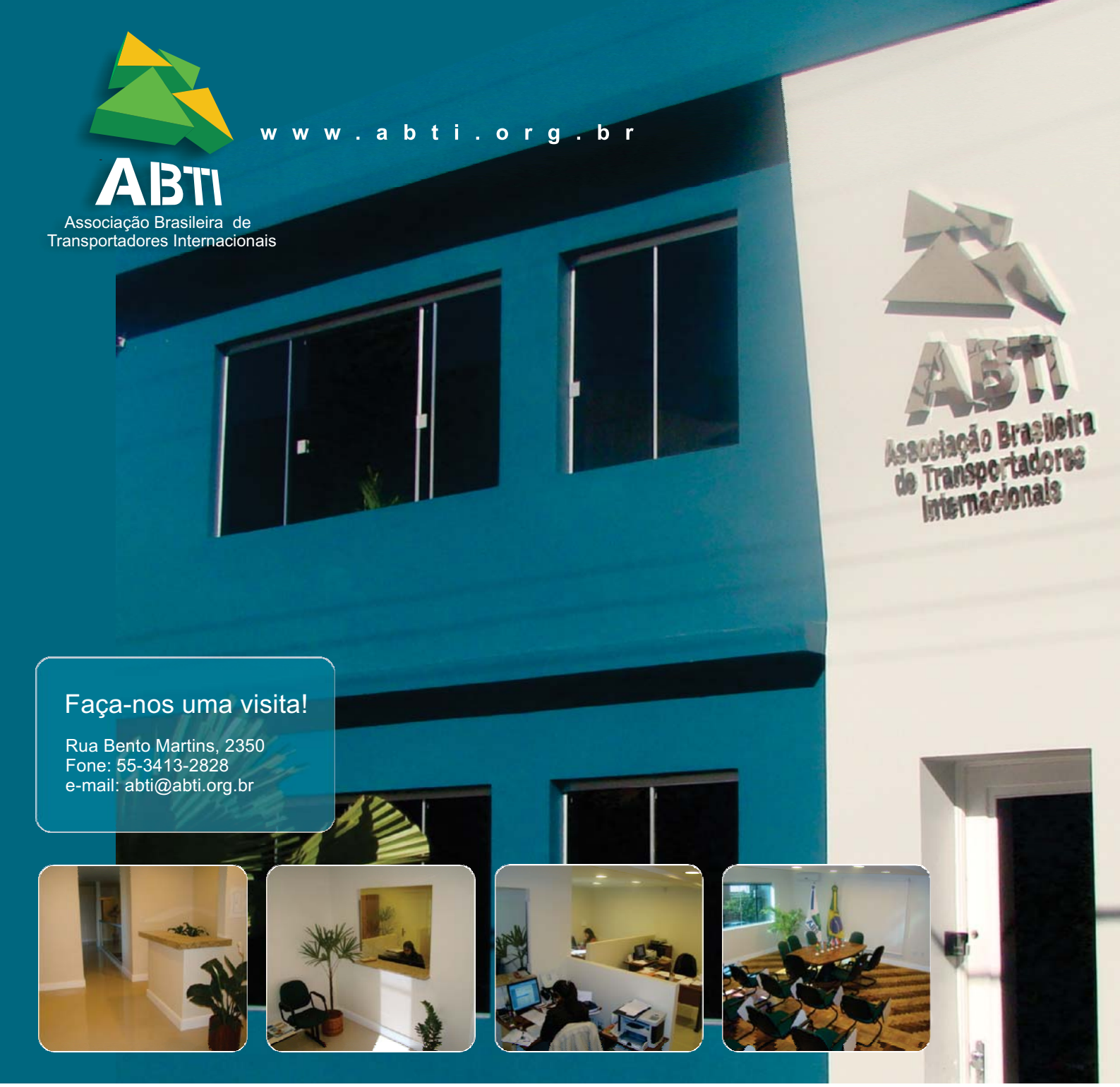
A TVABTI, canal da web existente dentro do portal ABTI cresce a cada momento. A participação em eventos, reuniões e encontros tem feito com que as entrevistas e divulgações fiquem cada vez mais atraentes.
Conheça a TVABTI, acesse www.abti.org.br

Fluxos de Caminhões

Setembro / 2011

Transporte Rodoviário Internacional de Cargas nos Principais Pontos de Fronteira.

Pontos de Fronteira	Variação do acumulado ano atual / ano anterior			Variação do mês atual com mês anterior			Variação mesmo mês ano atual / ano anterior			Variação dos últimos 12 meses / 12 meses anteriores		
Porto	jan/set-10	jan/set-11	Variação	ago-11	set-11	Variação	set-10	set-11	Variação	out/10-set/11	out/09-set/10	variação
Aceguá - BR / Acegua - UY												
Importação	1127	1279	13,49%	258	124	-51,94%	208	124	-40,38%	1.853	0	0,00%
Exportação	457	549	20,13%	56	70	25,00%	82	70	-14,63%	690	0	0,00%
Total	**1584**	**1828**	**15,40%**	**314**	**194**	**-38,22%**	**290**	**194**	**-33,10%**	**2.543**	**0**	**0,00%**
Barra do Quarai - BR / Bella Unión - UY												
Importação	44	7	-84,09%	1	2	100,00%	10	2	-80,00%	25	56	-55,36%
Exportação	145	388	167,59%	42	45	7,14%	2	45	2150,00%	552	175	215,43%
Total	**189**	**395**	**108,99%**	**43**	**47**	**9,30%**	**12**	**47**	**291,67%**	**577**	**231**	**149,78%**
Chuí - BR / Chuy - UY												
Importação	6.558	6.669	1,69%	817	780	-4,53%	797	780	-2,13%	9.309	9.498	-1,99%
Exportação	11.191	11.693	4,49%	1.310	1.351	3,13%	1.277	1.351	5,79%	15.828	14.952	5,86%
Total	**17.749**	**18.362**	**3,45%**	**2.127**	**2.131**	**0,19%**	**2.074**	**2.131**	**2,75%**	**25.137**	**24.450**	**2,81%**
Dionísio Cerqueira - BR / Bernardo de Irigoyen - AR												
Importação	12.183	12.564	3,13%	1.498	1.244	-16,96%	1.379	1.244	-9,79%	16.391	15.146	8,22%
Exportação	4.490	4.636	3,25%	620	613	-1,13%	542	613	13,10%	6.548	5.737	14,14%
Total	**16.673**	**17.200**	**3,16%**	**2.118**	**1.857**	**-12,32%**	**1.921**	**1.857**	**-3,33%**	**22.939**	**20.883**	**9,85%**
Foz do Iguaçu - BR / AR / PY												
Imp(PIA+PTN)	42.303	46.027	8,80%	5.412	5.341	-1,31%	5.043	5.341	5,91%	60.684	55.201	9,93%
Exp(PIA+PTN)	45.276	48.641	7,43%	6.357	5.649	-11,14%	5.512	5.649	2,49%	63.486	59.105	7,41%
Oper Noturna	17.563	13.683	-22,09%	2.676	3.581	33,82%	3.112	3.581	15,07%	23.164	30.392	-23,78%
Total	**105.142**	**108.351**	**3,05%**	**14.445**	**14.571**	**0,87%**	**13.667**	**14.571**	**6,61%**	**147.334**	**144.698**	**1,82%**
Guaira - BR / Salto del Guaira - PY												
Importação	5.172	2.791	-46,04%	593	800	34,91%	877	800	-8,78%	5.747	9.640	-40,38%
Exportação	4.052	1.938	-52,17%	221	87	-60,63%	545	87	-84,04%	2.523	5.071	-50,25%
Total	**9.224**	**4.729**	**-48,73%**	**814**	**887**	**8,97%**	**1.422**	**887**	**-37,62%**	**8.270**	**14.711**	**-43,78%**
Itaqui - BR / Alvear - AR												
Importação	4.450	3.228	-27,46%	542	509	-6,09%	503	509	1,19%	4.820	5.764	-16,38%
Exportação	326	319	-2,15%	48	27	-43,75%	24	27	12,50%	397	443	-10,38%
Total	**4.776**	**3.547**	**-25,73%**	**590**	**536**	**-9,15%**	**527**	**536**	**1,71%**	**5.217**	**6.207**	**-15,95%**
Jaguarão - BR / Rio Branco - UY												
Importação	9.668	7.688	-20,48%	1.062	883	-16,85%	1.215	883	-27,33%	10.784	13.037	-17,28%
Exportação	5.016	6.090	21,41%	757	742	-1,98%	694	742	6,92%	8.093	7.391	9,50%
Total	**14.684**	**13.778**	**-6,17%**	**1.819**	**1.625**	**-10,67%**	**1.909**	**1.625**	**-14,88%**	**18.877**	**20.428**	**-7,59%**
Porto Xavier - BR / San Javier - AR												
Importação	11.826	7.599	-35,74%	306	325	6,21%	509	325	-36,15%	9.725	13.732	-29,18%
Exportação	1.337	3.092	131,26%	435	556	27,82%	169	556	228,99%	3.547	1.632	117,34%
Total	**13.163**	**10.691**	**-18,78%**	**741**	**881**	**18,89%**	**678**	**881**	**29,94%**	**13.272**	**15.364**	**-13,62%**
Quaraí - BR / Artigas - UY												
Importação	1.750	906	-48,23%	139	101	-27,34%	217	101	-53,46%	1.636	2.423	-32,48%
Exportação	104	125	20,19%	7	21	200,00%	10	21	110,00%	180	162	11,11%
Total	**1.854**	**1.031**	**-44,39%**	**146**	**122**	**-16,44%**	**227**	**122**	**-46,26%**	**1.816**	**2.585**	**-29,75%**
S. Livramento - BR / Rivera - UY												
Importação	5.889	5.002	-15,06%	597	576	-3,52%	742	576	-22,37%	7.392	8.190	-9,74%
Exportação	4.992	5.358	7,33%	668	508	-23,95%	555	508	-8,47%	7.084	6.799	4,19%
Total	**10.881**	**10.360**	**-4,79%**	**1.265**	**1.084**	**-14,31%**	**1.297**	**1.084**	**-16,42%**	**14.476**	**14.989**	**-3,42%**
S. Borja - BR / Stº Tomé - AR												
Importação	30.870	31.481	1,98%	3.166	3.297	4,14%	3.492	3.297	-5,58%	40.686	39.529	2,93%
Exportação	34.935	39.988	14,46%	4.573	4.659	1,88%	4.345	4.659	7,23%	53.369	44.570	19,74%
Total	**65.805**	**71.469**	**8,61%**	**7.739**	**7.956**	**2,80%**	**7.837**	**7.956**	**1,52%**	**94.055**	**84.099**	**11,84%**
Sta. Helena - BR / Porto Índio - PY												
Importação	5.042	3.436	-31,85%	619	1.289	108,24%	853	1.289	51,11%	5.950	0	0,00%
Exportação	2.374	1.641	-30,88%	276	185	-32,97%	420	185	-55,95%	2.894	0	0,00%
Total	**7.416**	**5.077**	**-31,54%**	**895**	**1.474**	**64,69%**	**1.273**	**1.474**	**15,79%**	**8.844**	**0**	**0,00%**
Uruguaiana - BR / Paso de Los Libres -– AR												
Importação	46.129	42.416	-8,05%	4.911	5.022	2,26%	5.539	5.022	-9,33%	58.094	61.757	-5,93%
Exportação	73.986	74.491	0,68%	9.248	8.580	-7,22%	8.546	8.580	0,40%	101.061	99.066	2,01%
Total	**120.115**	**116.907**	**-2,67%**	**14.159**	**13.602**	**-3,93%**	**14.085**	**13.602**	**-3,43%**	**159.155**	**160.823**	**-1,04%**



www.abti.org.br

Faça-nos uma visita!

Rua Bento Martins, 2350
Fone: 55-3413-2828
e-mail: abti@abti.org.br

Portal ABTI, o transporte sem limites na internet!

ABTI
Associação Brasileira de Transportadores Internacionais

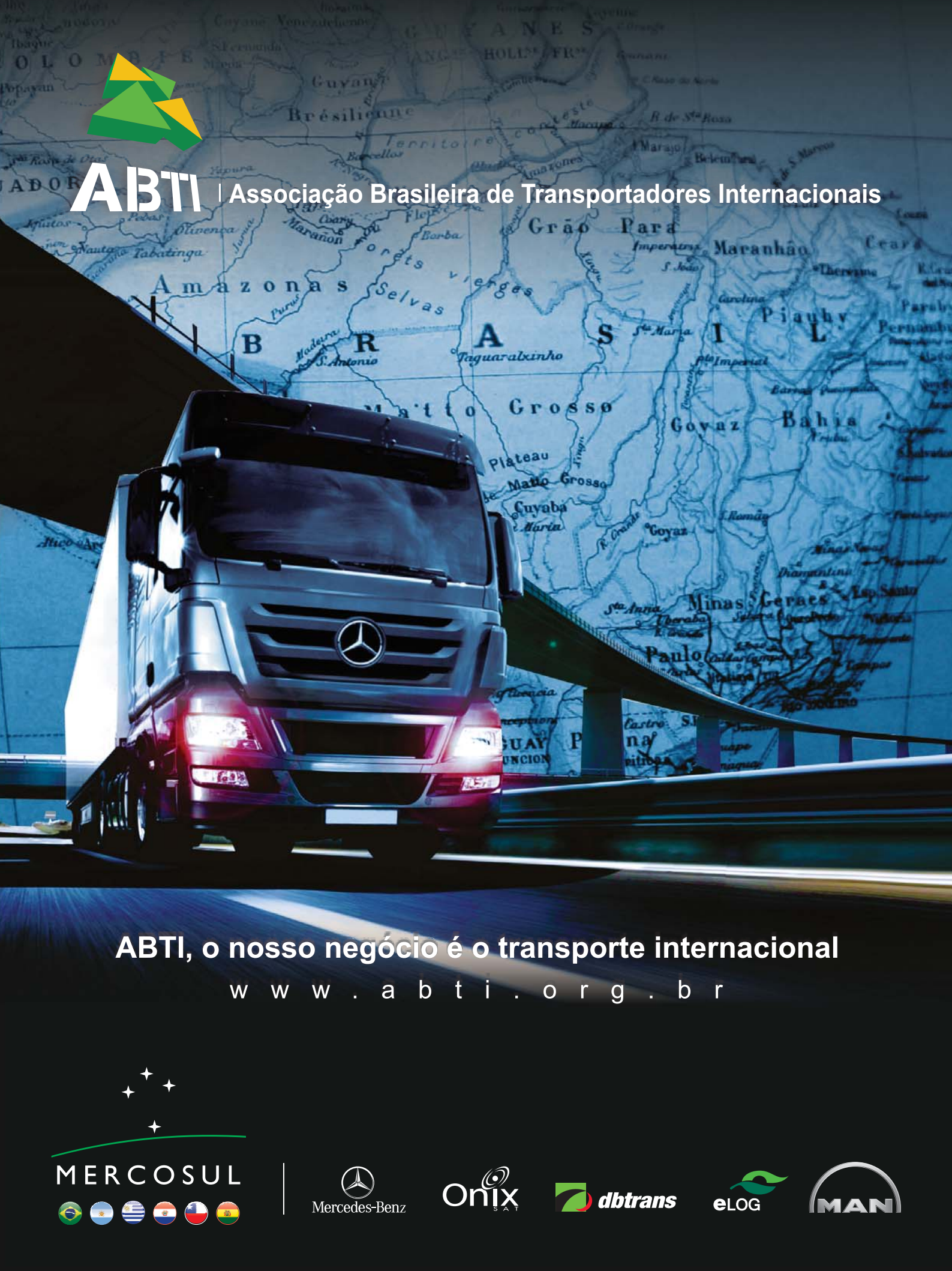
Opinião do leitor sobre a Revista Cenário do Transporte.

Envie suas críticas, dúvidas ou sugestões para **imprensa@abti.org.br**

Contamos com a sua colaboração para melhorarmos.

Cadastre-se e receba nossas notícias

www.abti.org.br


ABTI
Associação Brasileira de Transportadores Internacionais
ABTI, o nosso negócio é o transporte internacional
www.abti.org.br
MERCOSUL
Mercedes-Benz
Onix SAT
dbtrans
eLOG
MAN